



TURISMO CULTURAL

Estratégias, Sustentabilidade
e Tendências





Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - VICE-REITORA

DIRETORA DA EDITUS

MARIA LUIZA NORA

Conselho Editorial:

Maria Luiza Nora – Presidente

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Dorival de Freitas

Fernando Rios do Nascimento

Jaênes Miranda Alves

Jorge Octavio Alves Moreno

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Maria Laura Oliveira Gomes

Marcelo Schramm Mielke

Marileide Santos Oliveira

Paulo César Pontes Fraga

Raimunda Alves Moreira de Assis

Ricardo Matos Santana

TURISMO CULTURAL

Estratégias, Sustentabilidade
e Tendências

PATRICIA DE CAMARGO
GUSTAVO DA CRUZ
ORGANIZADORES

Ilhéus - Bahia
2009



Editora da UESC

©2009 by PATRICIA DE CAMARGO
GUSTAVO DA CRUZ

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: editus@uesc.br

DIAGRAMAÇÃO
Alencar Júnior

IMAGENS DA CAPA
Gustavo da Cruz

REVISÃO
Maria Luiza Nora
Aline Nascimento
Élida Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T939 Turismo cultural : estratégias, sustentabilidade e tendências /
Patricia de Camargo, Gustavo da Cruz, organizadores. -
Ilhéus : Editus, 2009.
424p.
Bibliografia : p. 401-424.
ISBN: 978-85-7455-177-7

1. Turismo cultural. 2. Turismo. 3. Marketing turístico. 4.
Patrimônio cultural – Turismo. I. Camargo, Patricia de. II.
Cruz, Gustavo de.

CDD – 380.145

Ficha catalográfica: Elisabete Passos dos Santos - CRB5/533

Agradecimentos

Este livro é o resultado do esforço de muitas pessoas. Por isso agradecemos a todos os autores que tomaram parte nesta empreitada. Sem eles, esta obra não teria sido possível.

Da mesma forma, não se pode deixar de agradecer a Mariano Chirivella Caballero, José Manoel Gonçalves Gândara e Carolina Juliani de Campos Diniz que possibilitaram vários contatos e nos aproximaram de muitos dos autores que hoje estampam seus nomes nesta obra.

Nossos sinceros agradecimentos aos nossos cônjuges, Renata Zart e Antonio Carlos Domínguez Brito, que sempre nos apoiaram em todos os momentos. Sem o amor e a paciência dessas duas pessoas maravilhosas, seria impossível organizar este livro.

Nosso reconhecimento, por todo o suporte profissional e pessoal, ao nosso grande amigo Helcio Borell du Vernay, sempre nos incentivando a ir mais além de nossos limites profissionais e acadêmicos.

Autores

PATRICIA DE CAMARGO

Mestre e Doutoranda em Turismo pela ULPGC – Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha). Professora do Master Internacional de Turismo da ULPGC e membro da ATLAS. Colaboradora e bolsista de diversos projetos europeus. Entre suas publicações se destacam: *Turismo na Escola* (2004), *El arte como interfaz para la promoción turística y la sensibilización del viajero* (2006), *Using Tourist Resources as Tools for Teaching and as a Means to Creating Awareness to Heritage in a Local Community* (2007).

GUSTAVO DA CRUZ

Doutor em Turismo e Sustentabilidade pela ULPGC (Espanha), instituição onde cursou também o Mestrado Internacional em Turismo. Graduado em Administração com especialização em Marketing Turístico. Atualmente é professor e vice-coordenador do Mestrado de Cultura e Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz. Também desenvolve e coordena projetos turísticos para o ISTS - Instituto Superior de Turismo Sustentável.

ALFREDO DÍAZ GUTIÉRREZ

Licenciado em Geografia e História pela Universidade de La Laguna (Espanha). Desde 1994, é diretor do Departamento de Educação da Fundação César Manrique. Professor convidado da Escola Universitária de Turismo de Lanzarote. Desde 1981, colabora

habitualmente em diversas publicações de âmbito insular e regional, bem como em programas de rádio e televisão, defendendo a necessidade de sensibilizar os cidadãos para temas ambientais.

ASUN MARTÍNEZ LLANO

Integrante do Departamento de Comunicação e Educação do Museu Nacional e Centro de Investigação de Altamira, no qual é responsável pelas relações do museu com a comunidade escolar. Coordenou o projeto de elaboração, desenho, produção e avaliação dos Itinerários Didáticos para o Museu de Altamira, em colaboração com grupos de professores e pedagogos de Cantábria.

CARMEN G. RODRIGUEZ SANTANA

Doutora em Geografia e História pela Universidade de La Laguna (Espanha). Obteve o Prêmio Extraordinário de Doutorado da Seção de Humanidades da Universidade de La Laguna (convocatória 1994-1995), bem como o Prêmio de Investigação Viera y Clavijo – Governo de Gran Canaria (1994). Atualmente é Curadora do Museu e Parque Arqueológico Cueva Pintada. Foi bolsista do Ministério de Educação e Ciência, bem como do Governo de Canárias no Laboratoire d'Archéozoologie, CNRS, na França.

ERIKA MARIA HURTADO

Mestre em Turismo pela ULPGC (Espanha). Conta com 14 anos de experiência em Turismo, desenvolvendo projetos de serviço turístico em cidades patrimônio do sul do Peru. Entre suas publicações se destacam: *El efecto multiplicador del turismo en la*

economía local (2006), *La identidad cultural y la integración social en el desarrollo de productos turísticos* (2006), *La interpretación en la puesta en valor del patrimonio intangible y la diversificación del producto turístico en el Cusco* (2007).

GREG RICHARDS

Senior Partner no Instituto *Tourism Research and Marketing* em Barcelona. Membro Executivo Europeu da *Association for Tourism and Leisure Education* (ATLAS), onde dirige numerosos projetos sobre turismo cultural. Entre suas publicações se destacam: *Cultural Tourism in Europe* (1996), *Cultural Attractions and European Tourism* (2001), *Tourism and Gastronomy* (2002), *The Global Nomad* (2004) y *Cultural Tourism: Global and local perspectives* (2007) y *Tourism, Creativity and Development* (2007).

HELIO ESTRELA BARROCO

Doutor em Economia Rural e Mestre em Economia Agrária pela Universidade Federal de Viçosa, com graduação em Economia e Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Bahia. Atualmente é professor do Mestrado em Cultura e Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz. Foi fundador do Núcleo Temático de Turismo da UESC, onde desenvolve diversos projetos nas áreas de desenvolvimento sustentável, indicadores turísticos, planejamento e turismo cultural.

JOSÉ FORTEZA PONS

Mestre em Turismo pela ULPGC (Espanha). Foi professor da disciplina Planejamento Turístico na Escola Superior Politécnica do Litoral (Guayaquil -

Equador) e do Mestrado Internacional de Turismo da UTEG (Guayaquil).

LIZE MARIA SOARES BARROCO

Mestre em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz, com especialização em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal de Viçosa e graduação em Administração pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Atualmente é professora da Facsul (Bahia – Brasil), atuando na área de Gestão em Turismo Cultural.

LUIGI GIORDANO

Mestre em Turismo pela ULPGC (Espanha) e em Gestão Agro-alimentícia pela Universidade de Bari (Itália). Licenciado em Tecnologia dos Alimentos. Atualmente, é professor de Análise Sensorial na Escola de Hotelaria e Turismo *L. Di Poppa* em Teramo (Itália). Trabalhou como inspetor de subministro para o controle higiênico-sanitário dos alimentos em refeitórios coletivos de empresas e escolas, na Consultora “Conal S.C.R.L” de Milão. É autor de distintas publicações científicas.

MACARENA VENTOSA

Especialista em História da Arte. Mestre em Arte do Pós-guerra e Arte Contemporânea pela Sotheby’s Educational Studies (Inglaterra). Realizou cursos de educação em vários museus americanos, entre 2003 e 2007 (Syracuse, Los Angeles, New York, Detroit, Minneapolis). Entre 2000 e 2003, desenvolveu produtos educativos e culturais na Educálibre (Espanha). Desde 2003 é a responsável pelo Departamento de Educação do Museu Picasso – Málaga.

MARCELO BRITO

Arquiteto, Doutor em Gestão Urbana pela Universidade Politécnica da Catalunha, em Barcelona, com Pós-Doutorado em Turismo, Patrimônio e Desenvolvimento pela Universidade Complutense de Madri. O presente artigo se apoia no projeto de pesquisa premiado pela *Fundación Cátedra Iberoamericana* da Universidade das Ilhas Baleares, Espanha, sobre As Cidades Históricas como Destinos Patrimoniais: potencialidades e requisitos.

MARCO AURÉLIO AVILA

Doutor em Turismo e Desenvolvimento Sustentável pela ULPGC (Espanha), licenciado em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Atualmente, é professor e coordenador no Mestrado de Cultura e Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz, onde é líder do grupo de pesquisa Cultura e Turismo: Política e Planejamento. Também é Diretor Regional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - ANPTUR.

MARIA DE LOURDES NETTO SIMÕES

Pós-doutora em Literatura Comparada e Turismo Cultural pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal), instituição onde cursou também o doutorado em Estudos Portugueses. É graduada em Letras pela FAFI com especialização em Literatura Brasileira. Atualmente, é professora do Mestrado em Cultura e Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz, onde é líder do grupo de pesquisa Identidade Cultural e Expressões Regionais - ICER.

NATANAEL REIS BONFIM

Doutor em Educação pela *Université du Québec* (Canadá), com mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia e graduação em Geografia pela Universidade Católica do Salvador. Atualmente é professor do Mestrado em Cultura e Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz na linha de Representações Sócio-culturais e Educação Patrimonial. Tem experiência na área de representação sócio-espacial e cultural, planejamento territorial e potencial turístico.

PABLO MARTINEZ

Formado em História da Arte pela Universidade de Valladolid (Espanha). Trabalhou em diversos museus e fundações, como o Museu Patio Herreriano de Arte Contemporânea e o Museu do Traje. Desde 2004, trabalha no Departamento de Educação do Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia, onde coordena, desde janeiro de 2005, os programas públicos (programas para famílias, jovens e comunidade). É autor de distintas publicações didáticas e realizou intercâmbios no Bronx Museum of the Arts (New York), na Tate Britain (Londres) e na Tate Liverpool.

PAOLA PLÚA

Doutoranda do Programa Turismo Integral, Interculturalidade e Desenvolvimento Sustentável da ULPGC (Espanha). Mestre em Turismo. Professora da disciplina Socioeconomia Equatoriana, na UESS (Guayaquil), e do módulo Turismo no Equador, no Mestrado Internacional em Turismo da UTEG (Guayaquil).

REGINA G. SCHLÜTER

Doutora em Psicologia Social e licenciada em Demografia e Turismo pela Universidade J. F. Kennedy (Buenos Aires/Argentina). Atualmente, é professora da Universidade Nacional de Quilmes (Argentina) e diretora do Centro de *Investigaciones y Estudios Turísticos* (Argentina), bem como diretora/editora da publicação acadêmica: *Estudios y Perspectivas en Turismo*. Publicou diversos livros e artigos sempre com um enfoque social do turismo.

STELA MARIS MURTA

Socióloga, consultora de cultura e turismo, Mestre em Planejamento Urbano pela *University of Oxford Brookes* (Inglaterra), com trabalhos ligados a projetos de educação para o turismo e de reabilitação de áreas históricas urbanas para empresas e instituições como os Ministérios do Turismo e da Cultura, IPHAN, Embratur, SEBRAE, Conselho Britânico, entre outros. Dentre suas publicações, destacam-se: *Interpretação do Patrimônio para o Turismo - um guia* (1995), *Interpretar o Patrimônio: um exercício do olhar* (2002 e 2005) e *Heritage Interpretation and Urban Revitalisation- the case of Halifax* (1992).

Tradução e Revisão por:

ÉLIDA FERREIRA

Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, instituição onde cursou também o Mestrado em Linguística Aplicada. Possui Graduação em Letras pela Universidade de Brasília.

Atualmente é professora do Mestrado em Letras:
Linguagens e Representações e coordena projetos
nas áreas de Tradução e de Língua Estrangeira.

Prefácio

O TURISMO CULTURAL

Nos anos setenta, quando surgem as primeiras tipologias de turismo e turistas, Valene Smith conceitua o turismo cultural como: aquele tipo de turismo que inclui o pitoresco ou o colorido local, um vestígio do estilo de vida tradicional camponês (tecidos, olaria, construções etc.) que, talvez, pudesse coincidir com o passado da própria cultura.

Mais adiante o ICOMOS¹ define o turismo cultural como aquele que tinha por objeto a descoberta de lugares e monumentos, exercendo sobre eles um considerável efeito positivo à medida que, para seus próprios objetivos, visa manter viva sua proteção. Esta forma de turismo justificaria os esforços que esta manutenção e esta proteção exigem da comunidade humana, em razão dos benefícios socioculturais e econômicos que gerariam para o conjunto das populações afetadas.

Em 1996, Greg Richards conceitua o turismo cultural como o deslocamento de pessoas desde seus lugares habituais de residência até os lugares de interesse cultural, com a intenção de recolher informação e experiências novas que satisfizessem suas necessidades culturais.

Levando em consideração todos os enfoques anteriores, em 2008, Patricia de Camargo define o turismo cultural como o deslocamento de pessoas interes-

¹ Internacional Council on Monuments and Sites.

sadas por destinos de vocação cultural ou atraídas por certos aspectos da oferta que se possam considerar como culturais.

Além dos conceitos construídos durante estes anos, todos os estudos realizados coincidem sobre a importância crescente deste tipo de turismo no âmbito mundial. Esta importância advém não somente do fato de que a demanda por este tipo de turismo é uma das que mais cresce, mas também porque o patrimônio cultural se relaciona com a identidade de um povo.

Desde os nacionalismos, quando se criaram os museus como meios alicerçados de uma identidade nacional, a importância de se manter e valorizar o patrimônio, que materializa os valores imateriais de uma cultura, tem aumentado a cada década. E o turismo com vocação cultural é uma das formas de manter e dar a conhecer o patrimônio tanto quanto a identidade de um local.

Apesar desta evolução conceitual e operacional do turismo cultural, estamos frequentemente diante de questionamentos: Como fazer para que a cultura e o turismo se beneficiem mutuamente? Quais ações devem ser realizadas para que a comunidade consiga valorizar e compreender sua riqueza cultural? Como fazer com que o turista tenha uma correta percepção da cultura local?

Sem dúvida, estas questões impõem a nós, estudiosos, pesquisadores, profissionais e gestores, a tarefa de buscar respostas e soluções que venham a contribuir para o planejamento, desenvolvimento e gestão do turismo cultural. Neste contexto, este livro apresenta alguns apontamentos e respostas que buscam fomentar a reflexão e o debate sobre o tema.

A QUEM SE DIRIGE ESTE LIVRO?

Este livro é um instrumento direcionado para todos os estudiosos, pesquisadores, profissionais e gestores públicos ou privados que atuam direta e indiretamente com o turismo cultural. Dirige-se, naturalmente, aos responsáveis e prestadores de serviços e produtos turísticos, à escala dos destinos turísticos culturais, mas também àqueles que têm responsabilidades de preservação dos patrimônios culturais e desenvolvimento sustentável do turismo.

As estratégias, diretrizes e políticas voltadas para o turismo cultural aqui apresentadas são de natureza a inspirar igualmente as entidades oficiais locais, regionais e nacionais que atuam na atividade turística em busca de um desenvolvimento mais equilibrado e harmônico entre os atores sociais envolvidos com a cultura e o turismo, objetivando, assim, melhorar a qualidade de vida, o regaste da cidade e a valorização cultural das comunidades locais bem como uma maior satisfação dos turistas que visitam tais localidades.

ESTRUTURA DO LIVRO

Várias publicações desde a obra de Margarita Barreto chegaram ao mercado editorial brasileiro para preencher uma lacuna sobre os conhecimentos gerados em todos estes anos sobre a relação entre turismo e patrimônio. Muitas vezes estas publicações estavam relacionadas apenas com uma faceta deste fenômeno, ou seja, buscavam definir e contextualizar o turismo cultural, ou tratar de sua demanda, ou de sua oferta,

ou de propostas de marketing e de interpretação. Foram e são propostas bastante válidas e, diríamos, necessárias para que pudéssemos avançar nesta área.

A presente publicação amplia as abordagens anteriores ambicionando servir de manual de referência sobre o tema. Portanto, aborda desde a contextualização do turismo cultural até seus atrativos estreita, quais sejam: os museus. Dentro do esquema geral proposto, pretendemos que este livro possa gerar debates sobre os temas relacionados com turismo e cultura, contribuindo, assim, para o fomento sustentável da atividade turística nos destinos, como também a qualidade de vida da população local.

Este livro parte dos conceitos gerais, como as definições de turismo e turista cultural e, depois, envereda em questões mais especializadas como a promoção das cidades históricas ou a problemática dos departamentos educativos dos museus. Objetivando uma estruturação coerente e didática que facilitasse a compreensão dos textos e principalmente da proposta inovadora deste livro, ele foi dividido em cinco capítulos distintos, porém sinérgicos em suas temáticas, conforme apresentado resumidamente aqui e no seu todo ao longo da obra.

O Capítulo I - Turismo Cultural: dos conceitos aos impactos, inicialmente aborda as definições sobre turismo cultural, o perfil desses turistas e suas motivações, bem como as tendências do setor turístico no que tange ao turismo com vocação cultural. O segundo texto desse conjunto estabelece a importante relação entre identidade e turismo, e a literatura como elo estético e simbólico para os recursos turísticos. Dentro destas primeiras linhas gerais, os dois

últimos textos tratam dos impactos turísticos, tanto positivos como negativos ocasionados pelo turismo cultural, destacando-se estudos de caso sobre os impactos sofridos por diversas manifestações turísticas brasileiras que são consideradas atrativos turísticos.

O Capítulo II - Construção de Produtos Turístico-culturais Sustentáveis aborda temas de políticas culturais e planejamento turístico, tratando de programas públicos brasileiros que buscam, ao mesmo tempo, a valorização do patrimônio nacional e o fomento do turismo cultural no mercado nacional. Os dois últimos textos deste capítulo abordam que, sem uma devida interpretação, estes objetivos não podem ser alcançados, desde a parte conceitual até a análise de projetos de interpretação levados a cabo em território nacional. Finaliza o estudo da viabilidade da criação de um centro de interpretação no Peru.

O Capítulo III – Marketing, Imagem e Certificação para Turismo Cultural aborda as principais etapas do marketing turístico para cidades culturais, colocando em evidência a importância da promoção do patrimônio cultural intangível para a construção da imagem de marca de um destino turístico. E finaliza com a inovadora proposta de certificação de qualidade de destinos turísticos com marcada vocação cultural.

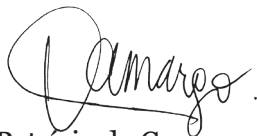
O Capítulo IV – Patrimônio Imaterial e Turismo: possíveis relações encontradas destaca a relação da gastronomia e do turismo. Este capítulo se constrói através da análise de diversos estudos de caso baseados em anos de pesquisas levadas a cabo em diferentes países, tão díspares como podem ser Argentina, Itália, Brasil e Equador, mas que permitem elaborar uma teoria contundente sobre a relevância do patrimônio imaterial que foi inicialmente tratada no Capítulo III, e que aqui se aprofunda a

ponto de poder construir um quadro de tendências do turismo do vinho e uma metodologia de inventário de recursos gastronômicos.

O Capítulo V – Os atrativos-estrela do Turismo Cultural: os museus detalha a importância dos museus como recursos turísticos de primeira grandeza, assim como suas interfaces com a educação para a cidadania. Para ilustrar a capacidade de atração de público, como a importância na construção da identidade local e global dos museus, estudam-se seis museus importantes no panorama turístico espanhol: Museu Nacional Rainha Sofia – Madrid, Casa Colón e Museu e Parque Arqueológico Cueva Pintada – Gran Canaria, Museu Picasso – Málaga, Museu de Altamira – Santillana del Mar e Fundação César Manrique – Lanzarote. Os textos permitem conhecer a forma como trabalham os Departamentos Educativos destas instituições para a formação de público e, ao mesmo tempo, para a sensibilização da comunidade local para o patrimônio local e global.

Boa leitura,
felicidades!

Editores,



Patrícia de Camargo



Gustavo da Cruz

Sumário

CAPÍTULO I TURISMO CULTURAL: DOS CONCEITOS AOS IMPACTOS

- 1 Turismo cultural: padrões e implicações..... 25
- 2 Identidade cultural e turismo: a literatura como
agenciadora de trânsitos 49
- 3 Os impactos do turismo cultural 69
- 4 Tradição, bens culturais e tecnologias 89

CAPÍTULO II CONSTRUÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICO- CULTURAIS SUSTENTÁVEIS

- 1 Política e planejamento em turismo cultural: conceitos,
tendências e desafios 109
- 2 Patrimônio, turismo e planejamento: formatação de
produtos 125
- 3 Interpretar o patrimônio: um desafio para o turismo
cultural 137
- 4 Cusco: a interpretação cultural e a diversificação do
produto turístico 163

CAPÍTULO III MARKETING, IMAGEM E CERTIFICAÇÃO PARA O TURISMO CULTURAL

- 1 Marketing turístico para cidades culturais..... 183
- 2 Imagem de marca de destino: promovendo o patrimônio
cultural intangível 205
- 3 Turismo cultural sustentável: certificação de destinos
turísticos de dominância patrimonial..... 225

CAPÍTULO IV
PATRIMÔNIO IMATERIAL E TURISMO:
RELAÇÕES POSSÍVEIS

- 1 Patrimônio imaterial e turismo: a gastronomia como recurso cultural 251
- 2 O turismo do vinho: evolução de uma nova tendência de turismo cultural na Itália 279
- 3 Metodologia de um inventário de recursos gastronômicos – A Costa Equatoriana 297

CAPÍTULO V
OS ATRATIVOS-ESTRELA DO TURISMO
CULTURAL: OS MUSEUS

- 1 Museus e turismo: formando e fidelizando as demandas a partir dos programas educativos..... 317
 - 2 O museu como espaço para educação não formal e um lugar de encontro para jovens..... 331
 - 3 Pré-história para todos: divulgação e difusão no Museu de Altamira 347
 - 4 Museu e Parque Arqueológico Cueva Pintada - Identidade 361
 - 5 Departamento Pedagógico da Fundação César Manrique - Lanzarote 377
 - 6 Departamento de Educação do Museu Picasso Málaga – Um museu para todos393
- Referências**..... 401